

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE MURIAÉ/MG

Nível Educacional: Educação Básica

Eixo Temático: Experiências (relatos) de Sucesso Educacionais

SOARES¹ Cíntia Helisa Freitas Cruz

Mestranda em Educação

SANTOS² Soraya Dayanna Guimarães

Doutora em Educação

Resumo:

A escola regular brasileira vem registrando aumento significativo dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), foram 105.842 estudantes com TEA matriculados em classes comuns em 2018 (INEP, 2018). Pesquisar este tema despertou grande interesse e motivação, posto que, com este aumento, os desafios são proporcionalmente maiores, para todos os que participam do processo educacional. Desde 1988 a Constituição Federal assegura esse direito, mas ainda hoje é carente de legitimação por uma prática de Educação Inclusiva. Este estudo, fruto da dissertação de Mestrado em Educação que está em andamento, teve como objetivo investigar as experiências pedagógicas na perspectiva da Educação Inclusiva de estudantes com TEA de uma Escola Estadual de Muriaé/MG. Nesta pesquisa, buscamos identificar as relações entre as histórias de vida e as trajetórias de quatro estudantes com TEA matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental, além da opinião da família e dos atores da escola (professores regentes de aulas, supervisora pedagógica, diretora, vice-diretor, professora do Atendimento Educacional Especializado e professora no Apoio à Comunicação, Linguagens e Tecnologias Assistivas) com relação a aprendizagem e o desenvolvimento de forma inclusiva desses estudantes. Para tanto, nos fundamentamos nos documentos legais que amparam tais estudantes, como a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), a Lei 12764/2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Lei 13.146/2015 Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência, dentre outras e no panorama nacional e internacional das produções científicas (STAINBABACK; STAINBACK, 1999; MANTOAN, 2008; LAZZERI, 2010; CHIOTE, 2013; SCHMIDT 2017; RIBEIRO; MELO; SELLA, 2017) sobre escolarização das pessoas com TEA, disponíveis em diferentes bases de dados. A abordagem da pesquisa é de cunho qualitativo, tendo como instrumentos para produção dos dados: entrevista sobre história de vida, grupo focal e questionário. A análise dos dados será através da Análise de Conteúdo. Os resultados encontram-se em fase de construção.

Palavras-chave: Experiências Pedagógicas; Transtorno do Espectro Autista; Educação Inclusiva.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/Mestrado em Educação da Universidade Federal de Viçosa, *campus* Viçosa – MG, cintia.cruz@ufv.br

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação/Mestrado em Educação da Universidade Federal de Viçosa, *campus* Viçosa – MG, soraya.dayanna@ufv.br